

Director: Ant6nio Dantas, filho

Editor: Manuel Guimarães

Toda a correspondência relativa à redacção deve ser enviada para a sua sede: Rua de Gil Vicente, 93—e a relativa à administração, para a Rua de Paio Galvão, 70.

Composto e impresso na Tip. Minerva Vimaranesense
Rua de Paio Galvão

O LUSITANO

Publicação semanal

Propriedade da Empresa de O LUSITANO

O Lusitano é o periódico vimaranense de maior tiragem e circulação neste concelho.

CORAÇÕES ACIMA!

Sinistra sorte nos espera a todos os portugueses, se a Providência não nos depara um homem de intemerata prudência e pulso forte que consiga apaziguar as veementíssimas paixões partidárias que desde há anos nos flagelam desapiedadamente.

A política, no baixo sentido do termo, ou antes a politiquice refece e ignóbil tem-nos sido mais danosa que uma guerra mortífera ou uma epidemia dizimadora.

Fazendo pretenciosamente estendal de patriotismo para melhor conseguir os seus fins egoístas, não tem feito outra coisa que semear ódios, abrir divisões, estender a imoralidade, enfraquecer a nação. Assim foi nos derradeiros anos da monarquia, assim continua a ser, com agravamento do mal, nos princípios da república.

Se os excessos, as intransigências, os desatinos dos partidos não acabam por uma vez, podemos preparar-nos para fazer o miserável enterro da pátria, pois que não tardará muito. Detestável política, abominável política, que vai ser a nossa perdição.

Portugal, que pelas suas gloriosas tradições, pelas excelentes qualidades do seu povo e ainda pelos seus recursos podia ser uma das mais prósperas nações da Europa e das mais respeitadas de todo o mundo, parece estar condenado, por culpa dos seus desastrosos políticos, a ser riscado da lista dos povos civilizados e independentes. Ao mesmo tempo que em volta d'ele avoecam e crocitam agoirentas aves de rapina, como que atraídas pelas exalações gangrenosas dum corpo agonizante, a raça maldita dos políticos, em lugar de reparar no grande perigo que estamos correndo, entretem-se com essas questões irritantes e estéreis de partidos e formas de governo. Em vez de levantar os olhos acima d'esse pântano envenenador de ambições, vinganças e perfídias, para os fitar nos supremos interesses da pátria, cada vez mais vão dificultando a solução dos problemas que mais nos interessam.

Sem falar das dificuldades que o estólido faciosismo dos políticos está criando à nossa política externa, é preciso olhar cuidadosamente para a nossa situação interna. Em toda a nação as classes menos abastadas estão vivendo em mui penosas condições. Já há miséria em muitas partes. Que será daqui a alguns meses ou a algum ano? Ora é para isto que era preciso olhar desde já, para evitar males maiores. A falta de trabalho que dia a dia se está tornando mais sensível, e a carestia crescente dos géneros alimentícios, estão criando uma situação das mais aflitivas para toda a nação. E no entretanto os nossos políticos, os nossos dirigentes, esgotam as suas energias na defesa de fórmulas ócas, na sustentação de programas utópicos, na realização de caprichos doidos. Uns, acima de tudo, põem a defesa da república; outros, primeiro que tudo, querem derrubar o regimen republicano. E é nisto que malbaratam forças preciosas e se inutiliza um tempo que não volta mais. E é assim que uns e outros dizem zelar os interesses do povo e o bem e honra da nação.

Qual será o nosso futuro em face destas divisões que se afirmam irreductíveis?

Grandes infelicidades nos esperam, se a Providência não nos favorecer com um homem de altos méritos que descubra um terreno comum, onde to-

dos nos possamos encontrar, esquecidos por alguns momentos das nossas contendas políticas. Por isso é necessário que todas as pessoas a quem ainda ilumina a suave luz da crença, façam orações constantes e obras santas a fim de mover a infinita misericórdia de Deus a vir em nosso auxilio. *Sanabiles fecit nationes* (Sab. cap. 1, v. 14).

Por mais angustiosas que sejam as calamidades que nos oprimem, não nos deixemos resvalar no escuro abismo da desesperança. Deus é onnipotente e num instante pode mudar inteiramente a face das coisas. Ele bem sabe o que faz. Os poderosos e mandantes da terra *levantaram-se contra o seu Cristo, dizendo: quebrems os seus laços e sacudamos o seu jugo; mas O que habita nos céus zombará d'elles e os escarnecerá.* (Ps. 2, v. 3-4).

Quando chegar a hora das suas vinganças, reduzi-los há a nada como a água que se espalha pela terra. Façamos da nossa parte o que estiver em nosso poder, para minorar os males que sofremos, e *confiemos. Confidite.* (Ev. de S. Jo. c. 16, v. 33).

P. A.

5 DE OUTUBRO

Recolhidos à solidão amável do nosso gabinete de trabalho ouvimos o estralejar dos foguetes e a zaragata musical em honra dum dia 5 de outubro que já passou mas que no tocante a liberdade, a segurança, a ordem, a justiça, a paz, a tranquilidade, a moral e todos os outros requisitos que definem o carácter dum povo, parece estarmos ainda no fogo ardente da revolução acesa, cujos ecos, saindo da rotunda, vem chegando até nós pelas quebradas das montanhas e depois de nos deixarem submersos em uma profunda e desoladora tristeza, seguem o seu caminho transpondo as distâncias e correndo mundo.

5 de Outubro!

Comemora-se hoje em toda a pátria portuguesa o segundo aniversário da implantação da república e até hoje, apesar de todos os protestos de paz, de todas as promessas de amizade, de todos os propósitos de conciliação, ainda não conseguimos sair do periodo revolucionário em que nos deixou o 5 de Outubro de 1910, ainda não nos foi dado fruir os benefícios que os seus precursores profetizaram, ainda nos não foi lícito sermos cidadãos livres desta pátria nova ao menos como o eramos da outra pátria velha.

Festeja-se este dia de várias formas e feitios.

Abundam os foguetes, não faltam músicas, sobressaem os bodos aos pobres, brilham iluminações, estrugem vivas, há delirio, alegria, satisfação nuns peitos sedentos de vida nova moldada nos preceitos daquela vida atribulada que acabou em

Portugal com a derrota de D. Miguel.

Todos festejam a república no dia de hoje, republicanos autênticos e conversos.

Há porém uma ordem de pessoas que a não festeja, apesar de ser a que mais obrigação tinha de imprimir à festa um cunho particular de honestidade e de sinceridade fazendo com que a república seja aquilo que de facto deve ser, uma república liberal, tolerante, democrática, república para todo o Povo português, acabando com esse apunhalante vexame a que estamos sujeitos de ver que a república é extremosamente amável para com os estrangeiros, mas é madrastra irreconciliável para com os filhos desta nacionalidade que nasceram e se criaram dentro do seu sagrado solo, aprendendo a amá-la e a respeitá-la e a fazê-la amar e respeitar.

Vai muita alegria por essas ruas além, o entusiasmo ferve, porém, para que ocultá-lo?, no meio d'esse febril delirio republicano notam-se, aqui e ali, uns rostos carrancudos e sombrios, que meditam alguma torpe vingança, alguma perseguição feroz que ensombra o brilho que os bem intencionados pensam ver na sua festa.

Estes como aqueles, os tais rostos sombrios como aquela ordem de pessoas, são os que menos fizeram pela república, os que saíram dos esconderijos onde se alapardaram depois de passada a hora do perigo e os que agora mais bramem, os que mais ávidamente clamam vingança, no tolo pensamento de que um regimen se acredita mais

pela ferocidade e pelo terror do que pela humanidade e pela generosidade.

5 de Outubro!

Passa completamente em claro este dia, que devia ser festivo, apesar do barulho dos foguetes, das músicas e da vozeria e do brilho das iluminações.

Festejam a república, mas os homens da república, os que dirigem os seus destinos esquecem-se do dia festivo que vai passando e inibem-a de responder às demonstrações de simpatia de que é alvo com um gesto de magnanimidade que lhe trazia aplausos e benções, que a tornaria amada, que a imporia ao respeito e à consideração de algum adversário que lhe ficasse restando.

Chegam até ela os gritos affitivos de famílias inteiras que vivem na dor mais cruciante e na miséria mais horrível porque lhes faltam os braços robustos dos maridos, pais, filhos e irmãos que com o produto do seu trabalho honrado proviam ao seu sustento.

Chegam até ela surdos ais dilacerantes de mágua, soldados por centenas de desgraçados que jazem empilhados nas masmorras a que, por sarcasmo, se chama cadeias e penitenciárias e ela, porque os homens a não deixam, porque eles a manietaram, queda-se a contemplá-los, envia-lhes um sorriso de esperança e arrepe-la-se porque a impedem de ser generosa e boa como deve ser tudo o que é belo e que é ideal.

5 de Outubro!

Festeja-se esse dia com ruído e entusiasmo, mas são *elles*, única e exclusivamente *elles*, os que vivem contentes com a república assim impossibilitada de ser o que deve ser, uma república liberal, tolerante e amável para todos os portugueses por igual sem affectos reservados ou ódios encobertos, os que fazem o ruído e a festa.

Os *outros*, portugueses de alma e coração, amantes estremecidos da sua Pátria, vertem lágrimas amaríssimas que se casam em medonho contraste com os festões e galhardetes.

E a república, atira para o lado o manto verde-rubro e veste-se de pesado luto neste dia de suprema glória para si porque chegam até ela os brados desesperados de centenas de infelizes para com quem ela não pode ser generosa e boa.

Comprei os acessórios para bicicletas ou máquinas de costura na Ourivesaria de Fernandes & Cruz, que são quem vende mais barato.

decem do íntimo do coração a todas as pessoas que com donativos auxiliaram a pobreza com que teem lutado durante o tempo da sua prolongada prisão.

Agradecem dum modo especial a uma virtuosa senhora que, devido aos bons instintos do seu coração, foi sempre incansável em seu favor prestando-lhes inolvidáveis serviços que para sempre ficarão gravados na sua memória.

A todos o eterno reconhecimento destes infelizes.

Guimarães, 4 de Outubro de 1912.

Em nome de todos os presos pobres

(a) Francisco José Leite.

O BENJAMIM, ao Tournal 105, é correspondente das 7 importantes fábricas de Bicicletas das seguintes marcas: *Derby, Spring, Peugeot, Raleigh, Tagus, Sirius e Kirm-Dura* que vende desde **22\$000, 35\$000, 40\$000 e 50\$000**, postas nesta cidade sem mais despesas.

José do Telhado

Certamente não há quem não tenha ouvido pronunciar o nome de José do Telhado, nem quem não ouvisse narrar as façanhas deste tímido e audacioso saltador que, com a sua quadrilha, enfiava as montanhas do norte.

Pois a Companhia Dramática Portuguesa, leva amanhã à scena no Teatro Gil Vicente, um drama em 5 actos que tem por título o nome desse célebre amigo do alheio, e se baseia na sua vida.

Nêle se verá o desenrolar duma façanha, levada a efeito em S. Lourenço de Sande, próximo desta cidade.

O depósito de máquinas de costura, na ourivesaria de Fernandes & Cruz, deve ser preferido por que é o que melhores modelos tem e o que mais barato vende, tanto a dinheiro como a prestações.

Liquidação de fraudulagem

Creemos poder afirmar que se pensa na fundação, com sólidas bases, dum grande centro onde se reunirão todas as forças do concelho, a qual seguirá a política republicana-conservadora sem estabelecer, por enquanto, compromisso com este ou aquele chefe.

Falam-nos em muitas e valiosas adesões que nos dão a impressão de que ele será um forte núcleo contra o qual os impetores vermelhos baterão debalde.

Desta forma ver-se há em breve vergonhosamente liquidada essa fraudulagem pequena de idiotas e farçantes.

Que venha o centro e muito nos havemos de rir ao ver caídas por terra tantas pianhas de barro em que assentam várias altas mentalidades políticas cá da terra.

Nós já o previmos há muito, mas não nos quisera ouvir...

¿E depois com umas eleições zinhas?

¡Adeus intangíveis que vos queremos ver!...

NÓS ACUSAMOS UMA RIQUEZA NACIONAL

Há cerca dum ano a comissão administrativa da nossa Câmara, que em tempos foi muito reinadista, convidou várias entidades oficiais e indivíduos particulares para uma reunião de protesto contra não nos lembramos o que, e como alguns cidadãos deixassem de comparecer, o órgão da mesma comissão, um jornal também muito reinadista que aqui houve com o título de *Velha Guarda*, apresentou os nomes desses cidadãos à execração vermelha como inimigos provados do regimen.

Hoje cabe-nos a nós o direito de acasar.

Passa hoje o aniversário do dia mais histórico da república, o da sua implantação.

Todo o bom cidadão republicano deve hoje mostrar o seu regosijo, embandeirando a sua casa.

O que assim não fizer, o que não festejar uma data tam gloriosa não podese bom republicano, não ama a república e deve ser considerado seu irreconciliável inimigo, tal como os outros que não acorrem ao chamamento da reinadista comissão.

Entre outros acusamos os seguintes indivíduos de inimigos declarados da república, pois não embandeiraram hoje as suas casas:

António Lopes de Carvalho, director do jornal republicano *Alvorada*.

José Fernandes Guimarães, regedor substituto da Oliveira.

José Pinto Teixeira de Abreu, ex-presidente da Comissão da Câmara.

Torquato de Magalhães, republicano afofista, (graduado).

José Ribeiro de Freitas, ex-membro da Comissão da Câmara, etc., etc.

Blusas-quimonos e blusas-jeseys em lã e algodão. Echarpes-mantas de seda. Rendas bordadas a péso. Lenços de seda, de metro, a 1\$000 réis! Sortido completo em papeis pintados, nacionais e estrangeiros, para forrar casas.

Loterias. Salva-vidas "Davvy", Bicicletas "Derby", e seus acessórios.

Sortido completo em fazendas de lã, fazendas brancas, modas, miudezas, malhas, e perfumarias.

E' a casa que mais sortido tem em Guimarães e que mais barato vende. Vende de tudo. Preços das Fábricas só o BENJAMIM.

A imoralidade em acção

Na pretérita quinta-feira realizou-se no teatro D. Afonso Henriques uma sessão cinematográfica... só para homens.

Dito isto, fica dito tudo.

A acrescentar à miséria moral que já é enorme há ainda estes espectáculos que são edificantes.

O progresso avança.

Antigamente quando a autoridade tinha conhecimento destas nojentas diversões proibias-as.

Hoje não se trata disso; dizem-nos que no camarote do administrador estava um... embuçado.

O administrador não era, valha a verdade, mas eramos capazes de apostar em como seria o chefe da policia.

Em compensação proibem-se festas e procissões religiosas...

Ah! Os homens! Os homens!

Se quereis adquirir uma boa e segura bicicleta, a dinheiro ou a prestações, ide à ourivesaria de Fernandes & Cruz, que as vende por preços baratíssimos.

As minas de carvão de S. Pedro da Cova

Antolhou-se nos há dias azado ensejo de conversarmos com o nosso amigo Armindo Peixoto, um dos societários das minas de carvão de S. Pedro da Cova, riqueza nacional que de há anos vem sendo explorada com muita despesa e mediocres proventos por uma empresa particular. Já sabiamos que na região, opulenta de jazigos carboníferos e pobrissima em meios de comunicação, como de resto o são ainda muitos pontos importantes do país, uma nova firma industrial, sob o título de Empresa das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, ia explorar em mais larga escala o tesouro negro indispensável à vida do homem civilizado. O país triste dos mineiros tem também entre nós uma larga representação, e maior a terá dentro em pouco logo que esta empresa alargue a exploração das suas minas que abrangem S. Pedro da Cova, Monte Alvo, Ervedosa e Ribeiro da Murta, na região do norte.

—Extraíam-se a principio diz-nos o nosso informador, 30 a 40 toneladas por dia de bom carvão.

—Vendido a quanto?

—Já lhe digo. Frisemos primeiro as dificuldades com que até agora se lutou. Imagine que só de transporte em primitivos carros de bois pagava-se a 1\$200 réis cada carroto. Os caminhos de cabras justificam até certo ponto a exorbitância, havendo estrada apenas até Gondomar. Vinha o inverno. Os caminhos tornavam-se intransitáveis e as remessas encomendadas atrozavam-se três e quatro meses.

—O consumo restringia-se ao Pôrto?

—Até há pouco tempo. De ora avante é licito esperar mais alguma coisa.

—E nunca a empresa exploradora reclamou ao governo melhoria de estradas, qualquer coisa, enfim, que facilitasse a sua obra?

—Constantemente, meu caro. E a sua reclamação limitava-se apenas ao pedido de construção dum ramal de caminho de ferro que entroncasse em Valongo com a rede do Minho e Douro. Como de costume nada se conseguiu. A mina continuava a sua existência vegetativa, como entre nós todas as empresas industriais... de fôlego. De aí o não poder a primitiva empresa dispor de capitais para desenvolvimento dos trabalhos.

—E a actual?

—Há de fazer alguma coisa de maior e melhor, posso affiançar-lho, Associando uma das primeiras casas bancárias do Porto, ali instalamos a nossa sede, na Praça de Almeida Garrett n.º 28, com escritório provisório na rua 31 de Janeiro, e um grande depósito também provisório. Para remediarmos desde já a demora das entregas de encomendas que lhe citei, adquirimos já quatro grandes *camions* automóveis que fazem o serviço de transportes entre S. Pedro e o alto da Serra nas proximidades de Gondomar. Entretanto representamos ao governo pedindo licença para a instalação dum cabo eléctrico aéreo, plano que espera apenas o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas para a sua efectivação.

—E que vantagens advirão ao consumidor, uma vez instalado o cabo eléctrico?

—Evidentemente uma grande diminuição no preço do carvão. O consumidor, que até agora pagava 1\$200 réis de carroto por cada 600 litros de carvão de pedra, sujeito ainda à falta de pontualidade na sua entrega, deve vir a pagar metade, pouco mais ou menos. Acrescente agora o lucro

que a empresa pôde tirar do próprio carroto, lucro que até agora não tem existido, e o desenvolvimento da exportação, e avaliará decerto dessas vantagens. O carvão no Pôrto é quasi todo gasto no consumo particular. O seu grau de calor (7:000 calorías) é mesmo superior ao do inglês. Fábricas há que também o gastam, e se nem todas o adoptam é principalmente porque não podem estar sujeitas a irregularidades de entrega, como até agora tem sucedido.

—Perguntei-lhe há pouco o custo?...

—Há carvão de três qualidades. Vendido à boca da mina sai a 4\$000 réis o carro (600 litros) de 1.ª qualidade; 2\$400 réis o de 2.ª; e 1\$700 réis o de 3.ª. A mina emprega cerca de 700 homens, fazendo uma extracção de 100:000 toneladas diárias, aproximadamente. Quanto ao cabo aéreo partirá de S. Pedro da Cova, com uma estação em Contumil e outra em Rio Tinto, a dois passos do Pôrto, confinando com a linha férrea do Minho e Douro, o que representa a maior facilidade na exportação para toda a provincia. Note que na exploração é vulgar o aparecimento de pedregulhos de 200 e 400 quilogramas de péso...

—E é grande a extensão dos jazigos?

—Segundo as últimas medições efectuadas por um engenheiro alemão a totalidade de carvão a descoberto é de 1.800:000 toneladas. Mas há ainda muito terreno a descobrir, rico em carvão, que muito promete. Também a empresa se propõe explorar pelo mais diminuto preço a iluminação eléctrica da cidade do Pôrto. Como compreende não lhe faltam meios de a poder realizar em tais condições. Sobre o assunto já a Câmara Municipal se pronunciou resolvendo abrir o exclusivo.

Com a maior confiança na obra a que meteu ombros, o nosso amigo, que sabemos hábil e empreendedor, tomou nesta altura o caminho da estação do Rocio, mal lhe dando tempo o comboio em que devia proseguir a sua viagem comercial de trocar conosco o abraço amigo da despedida.

O. C.

Do «Mundo» de 28 de Setembro.

Conselho de amigo

Tu gostas, menino, de andar em Bicicleta?

Pede ao papá que te vá comprar já uma à Loja do Benjamim, ao Tournal, que é a única casa que as tem, nesta cidade, da reputada e garantida marca *Derby* 1912. *Bicicletas desde 22\$000 a 50\$000 réis.*

E' ditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartório do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias, que se começarão a contar depois da segunda e última publicação deste anúncio, citando o interessado Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de sua tia D. Rosa do Amor Divino Costa, solteira, moradora que

foi na rua de Camões, desta cidade; isto sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventário.

Guimarães, 12 de Agosto de 1912.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 5.º officio,

Eduardo Pires de Lima.

Grandes corridas de bicicletas!

As Bicicletas *Derby* sempre vencedoras!

Nas corridas—Guimarães—Fafe—Póvoa de Lanhoso—Taipas e Guimarães, ganharam os 1.º e 2.º prémios!

Nas corridas de Louzada—Penafiel—Paredes ganharam os 7 primeiros premios.

Vendem-se em Guimarães—Tournal, 105—Loja do Benjamim.

EM VIZELA

Vende-se uma casa muito barata, com deseses compartimentos, na rua Dr. Pereira Caldas n.º 52, include-se no mesmo preço toda a mobilia que tem.

Dirigir a Josefa Couceiro, rua da Alegria n.º 1010, Porto.

Estudantes de 1.ª classe do Liceu

Recebem-se até ao número de seis e tratam-se com o máximo cuidado e carinho, como se fossem de familia, contanto que sejam dóceis, delicados e amigos de recolher cedo.

Preferem-se meninas, ainda que estudem qualquer classe, e essas, precisando sair, serão sempre acompanhadas por pessoa de toda a confiança.

A mensalidade que se combinar, pagar-se há adiantadamente.

Rua de S. Damaso, 71 a 73.

Curso de francês

Açaba de estabelecer-se nesta cidade um curso de francês, para ambos os sexos, dirigido pelo conhecido professor parisiense MR. BARTHÉLÉMY EUGÈNE.



RESTAURANTE DA TROFA
(Antigo RESTAURANTE RODRIGUES)
José Vaz de Araújo, (o José da PALAVRA) tem a honra de convidar os seus ex.ªs freguezes e amigos a visitarem o seu restaurante, onde encontrarão serviço muito esmerado e preços módicos.
Não confundir com outro, porque o segundo contendo de cima.

AVISO IMPORTANTE

Benjamin de Matos, com estabelecimento de fazendas no Campo do Toural, 105, previne o público que não compre bicicletas sem primeiro examinar as máquinas das reputadas marcas como sejam: The Tagus—Spring—Kirmer Dura—Derby—Rateigh—Idial—Sirius, todas do modelo de 1912, de que é único correspondente no concelho de Guimarães, e que as vende postas nesta cidade pelos preços das fábricas, assim como todos os acessórios para as mesmas.

Bicicletas novas, com todos os acessórios, desde 22\$000 réis.

Colégio

Académico

Rua de S. Domingos, 19

GUIMARÃES

Admite alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primária, secundária e curso comercial prático. Alimentação abundante e bem cuidada. O resultado dos exames no presente ano lectivo foi de 50 APROVAÇÕES COM 3 DISTINÇÕES. Envia-se o programa a quem o pedir à direcção.

Os directores,

Alfredo Peixoto, médico
Luis Gonzaga Pereira.

TIP. MINERVA



VIMARANENSE

Oficina de encadernação, papelaria e livraria

—DE—

António Luís da Silva Dantas

Rua de Paio Galvão—GUIMARÃES

Na oficina tipográfica, montada com cerca de 240 colecções de tipos, maquinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, tais como: obras de livro e jornais de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e óbito; circulares, memoranduns, facturas, envelopes e todos os demais impressos para comércio; mapas, mandados de pagamento, talões e vários outros impressos para repartições públicas civis, eclesiásticas e militares; rótulos para farmácia; etiquetas para fábricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programas e bilhetes para espectáculos, etc., etc.

Impressões a cores, ouro, prata e cromotipografia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS.

Na oficina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material, vindo expressamente do estrangeiro, e pessoal competentemente habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papéis almaços, finos e de impressão, nacionais e estrangeiros, objectos de escritório caixas de papel de fantasia em diversos formatos, livros em branco, para comércio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encatrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos químicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondência directa com os mais hábeis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RAZOÁVEIS. * * * Trabalhos perfeitos e rápidos.

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

MÁQUINAS SINGER PARA COSER
QUE VÃO DIRECTAMENTE
DAS
FÁBRICAS AO COMPRADOR
VENDA ANUAL: 2.000.000 DE MÁQUINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER
EM TODO O MUNDO

NÃO CABEM
JÁ NAS
MÁQUINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇOAM-
ENTOS
NEM
MECANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO. →

Avenida Candido dos Reis—GUIMARÃES

Fotografia Carvalho

98, Rua de Paio Galvão, 98

(Junto ao edifício dos Bombeiros Voluntários)

Guimarães

Luxuoso ATELIER montado segundo os últimos quesitos da arte e dotado de excelentes aparelhos, o que lhe permite executar: Esmaltes fotográficos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcelana.

Retratos reclame, desde 600 réis a dúzia.

Ampliações inalteráveis, desde 2\$000 rs.

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados, etc., etc.

Opera-se com todo o tempo.

O LUSITANO

Publicação semanal

PREÇO DA ASSINATURA
(Pagamento adiantado)

Ano (sem estampilha)... 1\$200 rs.
Semestre... 600 "
Trimestre... 400 "
Pelo correio aéreo e porte.
Número avulso... 30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anúncios e comunicados, por linha 40 rs.
Repetição por linha... 20 "
Permanentes, contrato convencional.
Anúncios, não judiciais, para os srs. assinantes, 25 % de abatimento.

Alberto César

Tipos Populares da Minha Terra
(Uma galeria)

64 páginas em formato elegante.

Preço 250 réis

Pedidos ao auctor

ou à

Tipografia Minerva Vimaranesa

GUIMARÃES

O LUSITANO

Publicação semanal

Ex.^{mo} Sr.